

INDICAÇÃO DA FISIOTERAPIA APLICADA A UROGINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA POR PARTE DOS MÉDICOS DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS-MG

MARQUES, Débora Giúlia*; CUNHA, Cleine Chagas**

* Graduanda do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM; deboragiulia@yahoo.com.br

** Professora Mestre do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. cleinec@hotmail.com

Introdução e objetivo: Nos primórdios da atuação no campo da saúde feminina, o fisioterapeuta tinha como opções apenas trabalhar na área de preparação para o parto ou no tratamento da incontinência urinária. Nos últimos anos, a avaliação e o tratamento fisioterapêuticos amadureceram para tratar várias das queixas femininas que, anteriormente, haviam sido consideradas sem tratamento. O trabalho tem como objetivo verificar a indicação da fisioterapia aplicada à uroginecologia e obstetrícia por parte dos médicos da rede pública de saúde do município de Patos de Minas – MG.

Materiais e Método: Estudo descritivo do tipo transversal, exploratório, de abordagem quantitativa, realizado com 23 médicos atuantes na área de saúde da mulher na rede pública de saúde do município de Patos de Minas – MG (Brasil). O trabalho foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPAM (Protocolo 102/10). Os dados foram coletados por meio de formulário de entrevista dividido em três categorias: caracterização do sujeito, indicação da fisioterapia em obstetrícia e indicação da fisioterapia em uroginecologia.

Resultados e discussão: De 26 médicos atuantes na rede pública na área de saúde da mulher, 23 (88,5%) foram entrevistados. A maioria atua como clínico geral e com atuação há mais de 10 anos na saúde da mulher. A especialização encontrada com maior frequência entre eles é ginecologia e obstetrícia. **Obstetrícia:** Segundo 47,8% dos entrevistados, as principais queixas das suas pacientes em relação à gestação são alterações musculoesqueléticas e entre os recursos indicados por eles com maior frequência para melhora destes desconfortos estão a caminhada (24,6%), a hidroginástica (21,3%) e a fisioterapia (21,3%). Entre os que indicam a fisioterapia, a maioria (51,5%) o faz para prevenir e/ou tratar desconfortos musculoesqueléticos. A incontinência urinária também é mencionada como queixa decorrente da gestação e no puerpério, apresentando 9,1% dos motivos de indicação à fisioterapia. **Uroginecologia:** Dos entrevistados 39,1% relatam que às vezes indicam a fisioterapia, principalmente devido a queixas de incontinência urinária (39,5%) e a presença de distopias genitais (15,8%). Entre os motivos apresentados para a não indicação da fisioterapia na saúde da mulher, destacou-se o fato de não conhecerem atuação da fisioterapia na área.

Conclusão: O encaminhamento ao serviço de fisioterapia obstétrica e uroginecológica por parte dos médicos ainda é baixo. Tal ocorrência está associada à falta de conhecimento em relação ao serviço e/ou a profissionais especializados. Assim, faz-se necessária a divulgação no município dessa importante área da fisioterapia, apresentando seu vasto campo de atuação na prevenção e tratamento de disfunções e patologias.

Palavras-chave: fisioterapia, obstetrícia, uroginecologia